



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011
COMISSÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CNAEJA

AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E ONZE, ÀS 10 HORAS, EM JOÃO PESSOA, PB, FOI ABERTA A QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA, ANO DE DOIS MIL E ONZE, DA COMISSÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CNAEJA, COM OS SEGUINTE PARTICIPANTES: AFONSO CELSO SCOCUGLIA (CONSED) – SOMENTE PELA MANHÃ; ROSIMARY MENDES DE MATOS (UNDIME); ROBERTO CATELLI (AÇÃO EDUCATIVA); EDMILSON FELICIANO LEITE E LEILA MARIA DE JESUS (FÓRUM DE EJA); EDNA MARIA LOPES (UNCME); PAOLO FONTANI (UNESCO) – SOMENTE PELA MANHÃ; CLÁUDIA BAENA (OEI); MOACIR GADOTTI (INSTITUTO PAULO FREIRE) E, PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: MAURO JOSÉ DA SILVA (SECADI); CARMEN ISABEL GATTO (SECADI); VÂNIA DO CARMO NOBILE SILVA (SETEC); DÊNIA FREITAS DE OLIVEIRA (SECADI) E ELAINE CÁCERES (SECADI). A REUNIÃO FOI ABERTA PELO DIRETOR DE POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, MAURO JOSÉ DA SILVA, INFORMANDO SOBRE A REALIZAÇÃO DA REUNIÃO TÉCNICA INTERNACIONAL SOBRE COOPERAÇÃO SUL-SUL ENTRE OS PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DE 12 A 16 DE DEZEMBRO DE 2011, EM JOÃO PESSOAL – PB; E A CERIMÔNIA DE ENTREGA DA MEDALHA PAULO FREIRE A CINCO INSTITUIÇÕES SELECIONADAS PELA CNAEJA NA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA: CONSELHO ESCOLAR OMAR SABINO DE PAULA, ACRE; CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PAULO FREIRE, CEARÁ; ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CÁCERES, MATO GROSSO; PREFEITURA DE OSASCO, SÃO PAULO; PREFEITURA DE GRAVATAÍ, RIO GRANDE DO SUL; E MENÇÃO HONROSA À PREFEITURA DE TERESÓPOLIS, RIO DE JANEIRO. A COORDENADORA-GERAL DE EJA, CARMEN GATTO, JUSTIFICOU A REALIZAÇÃO DA REUNIÃO DA CNAEJA EM JOÃO PESSOA E AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS NA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA E NA CERIMÔNIA DE CONCESSÃO DA MEDALHA PAULO FREIRE. EM SEGUIDA APRESENTOU A PAUTA E PEDIU QUE OS PRESENTES TAMBÉM FIZESSEM SEUS INFORMES E SUGESTÕES À PAUTA: CLÁUDIA BAENA INFORMOU QUE, CONFORME ACORDADO NA ÚLTIMA REUNIÃO, FEZ A LEITURA DO REGIMENTO DA CNAEJA, SOLICITOU QUE O TEMA FOSSE INCLUÍDO NA PAUTA E SUGERIU QUE A PAUTA FOSSE REORDENADA PARA OTIMIZAR A PRESENÇA DA SECRETÁRIA DA SECADI, CLÁUDIA PEREIRA DUTRA. EDMILSON RELATOU SUA PARTICIPAÇÃO NO I ENCONTRO ESTADUAL DA AGENDA TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALFABETIZAÇÃO E EJA, EM CUIABÁ. ROBERTO ALERTOU QUE O PNE MERECE UMA ATENÇÃO ESPECIAL. MAURO JUSTIFICOU A AUSÊNCIA DO TEMA PRONATEC NA PAUTA, SOLICITADO PELA CNAEJA NA ÚLTIMA REUNIÃO. CARMEN LISTOU OUTROS PONTOS DA PAUTA: PNE – AINDA PENDENTE NO CONGRESSO NACIONAL; E GRALE II. LEILA SUGERIU QUE O TEMA CENTROS DE REFERÊNCIA FOSSE INCLUÍDO NA PAUTA. AFONSO INFORMOU QUE A SECRETÁRIA CLÁUDIA DUTRA ESTEVE PRESENTE NA REUNIÃO DO CONSED, NA QUAL ELE CONSTATOU QUE HÁ MUITOS PROGRAMAS EM ANDAMENTO E SUGERIU QUE SE CENTRE ESFORÇOS PARA EVITAR SOBREPOSIÇÃO DE ESFORÇOS. ROBERTO SUBLINHOU QUE VALE A PENA RETOMAR A CONVERSA SOBRE O PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO. MAURO AFIRMOU QUE É PERTINENTE RETOMAR A DISCUSSÃO SOBRE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E QUE TODAS AS INOVAÇÕES REALIZADAS PELOS ESTADOS SÃO BEM VINDAS PARA MELHORAR O ACESSO E A QUALIDADE NO ATENDIMENTO. SALIENTOU QUE O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NÃO SE ENCERRA NO PBA, AS AÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO DEVEM SER INCORPORADAS À EJA, UMA VEZ QUE O PBA É MAIS UMA AÇÃO DE MOBILIZAÇÃO. PAOLO LEMBROU QUE NÃO SE CHEGOU A UM DEBATE MAIS PROFUNDO SOBRE O PBA, POIS É NOTÓRIO QUE O PROGRAMA É IMPORTANTE PARA MANIFESTAR A VONTADE POLÍTICA, MAS

ANDA APRESENTA PROBLEMAS; ELE COLOCOU O ESCRITÓRIO DA UNESCO NO BRASIL À DISPOSIÇÃO DO MEC PARA REALIZAR PESQUISA QUE ANALISE EXPERIÊNCIAS E APRESENTE UM RESULTADO RÁPIDO (EM SEIS MESES). MOACIR GADOTTI COMPLETOU A FALA DE AFONSO, AFIRMANDO QUE ESSE É O SENTIDO CENTRAL DA AGENDA TERRITORIAL, A QUAL TEM O OBJETIVO DE UNIR AÇÕES; MAS NÃO CONHECE RELATÓRIOS QUE MOSTREM A ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES, LEMBRANDO QUE A DESARTICULAÇÃO NÃO É PRERROGATIVA DA EDUCAÇÃO; É URGENTE FAZER UM CENÁRIO DA ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES, POIS HÁ UM DESPERDÍCIO DE RECURSOS CAUSADO PELA DIFICULDADE DE ARTICULAÇÃO. PAOLO AFIRMOU QUE PARA A UNESCO É IMPORTANTE ENTENDER O REGIME DE COLABORAÇÃO À LUZ DO PNE. EDMILSON SALIENTOU QUE ESSE É UM BOM MOMENTO PARA RETOMAR O GT INTERMINISTERIAL; LEMBROU QUE A CNAEJA JÁ TEM UM ACÚMULO E QUE É O MEMENTO DE TAMBÉM A CNAEJA DISCUTIR O SEU PAPEL, COMPLETOU QUE DEVEMOS OLHAR DE PERTO AS EXPERIÊNCIAS DOS ESTADOS PARA NÃO PERDERMOS DE VISTA QUE JÁ CAMINHAMOS MUITO. CATELLI COBROU QUE TEMOS POUCAS AVALIAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DO PBA, MAS A EDUCAÇÃO POPULAR TEM MUITO A CONTRIBUIR. EDNA LOPES INFORMOU QUE OS REPRESENTANTES DA UNCME SE REUNIRAM NO ENCONTRO NACIONAL NO QUAL SE DISCUTIU A RELAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES. AFONSO RELATOU QUE O CONSED NÃO INCLUI AS TEMÁTICAS EJA E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS EM SUAS PAUTAS, POR ISSO ELE TEM TENTADO PAUTAR A EJA NOS DEBATES DO CONSED. EDNA LOPES RECOMENDOU QUE OS MEMBROS DAS AGENDAS TERRITORIAIS PARTICIPEM DOS FÓRUMS DE FORMAÇÃO PARA INTERVIR NOS DISCUSSÕES. AFONSO LEMBROU QUE ESTÁ EM PAUTA O PRONATEC E SUGERIU QUE, COMO AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EM EJA EM NÍVEL NACIONAL, SE APROVEITE O CONGRESSO SOBRE BOAS PRÁTICAS, A SER REALIZADO PELO CONSED EM NOVEMBRO DE 2012, PARA SE DIVULGAR AS BOAS PRÁTICAS EM EJA. MAURO SUGERIU QUE SE OLHE DE PERTO AS AÇÕES DA AGENDA TERRITORIAL DE ALGUNS ESTADOS; E COMPLETOU QUE O SGB DISPONIBILIZA OS DADOS DO PBA, DÁ VISIBILIDADE/TRANSPARÊNCIA; MAURO RECONHECE QUE MUITOS GESTORES MUNICIPAIS VÊM A EJA COMO DESPESA E NÃO RECEITA; O MEC ESTÁ TENTANDO ADIANTAR O FINANCIAMENTO PARA EJA VIA FUNDEB. GADOTTI SUGERIU A CRIAÇÃO DE UM ÍNDICE DA EJA. EDNA LOPES RECOMENDOU QUE OS GASTOS COM EJA NO FUNDEB SEJAM ACOMPANHADOS. AFONSO RETOMOU A DISCUSSÃO DO PRONATEC, SALIENTANDO QUE É UM PROGRAMA IMPORTANTE PARA TENTAR RESOLVER O PROBLEMA DA DESCONTINUIDADE NA EJA. VÂNIA LEMBROU QUE O PROEJA FIC TAMBÉM É UM PROGRAMA NO QUAL O TRABALHO SE APRESENTA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO; CITOU A EXPERIÊNCIA DE CÁCERES-MT, QUE SERÁ AGRACIADA COM A MEDALHA PAULO FREIRE. GADOTTI CITOU A EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO VINCULADA À PROFISSIONALIZAÇÃO, REALIZADA EM PARCERIA COM A PETROBRÁS. PAOLO SALIENTOU QUE ESTE É UM DEBATE IMPORTANTE PARA SE PERCEBER O CRESCIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL E QUE A DISCUSSÃO DEVE SER APROFUNDADA E POR EM PRÁTICA O REGIME DE COLABORAÇÃO. EDMILSON QUESTIONOU SE A COMISSÃO FARÁ UMA DISCUSSÃO APROFUNDADA SOBRE O PRONATEC. PARA QUE O PROGRAMA GANHE A DIMENSÃO ESPERADA, QUE NÃO SEJA UM PROGRAMA PARA ATENDER A DEMANDA DO MERCADO DE TRABALHO E SIM PUM PROGRAMA QUE SE PREOCUPA COM A CIDADANIA. CARMEN GATTO REAFIRMOU A NECESSIDADE DE AVANÇAR NA DISCUSSÃO DA CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS E SABERES COM O OBJETIVO DE ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE; INFORMOU QUE O PRONATEC NÃO ESTÁ PRONTO, POR ISSO AINDA É POSSÍVEL CONTRIBUIR EM SUA CONSTRUÇÃO. CARMEN SUGERIU QUE O EDITAL DA MEDALHA SEJA ALTERADO PARA QUE A AGENDA TERRITORIAL PARTICIPE DE FORMA MAIS EFETIVA DA COLETA DE EXPERIÊNCIAS LOCAIS. EDNA LOPES FALOU SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA AGENDA TERRITORIAL DOS ESTADOS NOS FÓRUMS DE FORMAÇÃO DOCENTE. ROBERTO RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA NA MESMA AVALIAÇÃO. AFONSO INFORMOU SOBRE A REALIZAÇÃO DO 2º SEMINÁRIO DE ED. EM PRISÕES NA UFPB. CLÁUDIA BAENA SUGERIU UMA REUNIÃO PARA AVALIAR O PBA, REFORMULAR O REGIMENTO DA CNAEJA E PLANEJAR O FORTALECIMENTO DA AGENDA TERRITORIAL. SUGERIU UM GT PARA ELABORAR A PROPOSTA DE TEXTO QUE SERÁ APRESENTADO À CNAEJA. FICOU ACORDADO QUE COMPORÁ O GT PARA ELABORAÇÃO A MINUTA: CLÁUDIA BAENA, EDNA LOPES E OS REPRESENTANTES DOS FÓRUMS DE EJA. CLÁUDIA BAENA E CARMEN FICARÃO RESPONSÁVEIS POR APRESENTAR A NOVA ESTRUTURA DO REGIMENTO. CARMEN SUGERIU QUE SE FAÇA UMA REVISÃO NA REPRESENTATIVIDADE DA CNAEJA, INCLUINDO NOVAS INSTITUIÇÕES, COMO A SASE. ROBERTO SUGERIU A CRIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CNAEJA – PUBLICAÇÃO DAS AÇÕES DA CNAEJA AO LONGO DOS 10 ANOS..CLÁUDIA BAENA LEU O INSTRUMENTO DO UIL/UNESCO. GADOTTI SALIENTOU

QUE O INSTRUMENTO É FANTÁSTICO ONDE A EDUCAÇÃO ESTÁ FEDERALIZADA E QUESTIONA: EM QUE MEDIDA OS OUTROS SEGMENTOS CONTRIBUIRÃO NO PROCESSO DE PREENCHIMENTO DO INSTRUMENTO? PAULO LEMBRA QUE A UNESCO TEM O INTERESSE EM SABER SE O PREENCHIMENTO DO INSTRUMENTO FOI REALIZADO DE FORMA COLABORATIVA. EDMILSON SUGERIU A CRIAÇÃO DE UM DOCUMENTO À PARTE PARA EXPLICAR O MOVIMENTO DE CONSTRUÇÃO. PAULO RESSALTOU QUE O GRALE NÃO TEM O OBJETIVO DE MEDIR OS RESULTADOS, MAS OS ESFORÇOS. O INSTRUMENTO TAMBÉM AUXILIARÁ O GOVERNO BRASILEIRO A ENFRENTAR OS RESULTADOS POUCO EFETIVOS DAS POLÍTICAS. CLÁUDIA BAENA SUGERIU QUE SE PARTA DO GRALE I PARA FACILITAR O TRABALHO DE PREENCHIMENTO DO INSTRUMENTO DO GRALE II. EDMILSON QUESTIONOU SOBRE OS INDICADORES LEVANTADOS PELA OREALC. PAULO INFORMOU QUE SÃO DADOS GLOBAIS DA EJA. A REUNIÃO FOI SUSPensa ÀS 12:30 PARA O ALMOÇO E RETOMADA ÀS 14:25 COM A PRESENÇA DE EDNA CASTRO (GT 18 DA ANPED) E DA EQUIPE DA EJA DO ESTADO DA PARAÍBA (MÁRIA OLIVEIRA DE MORAES; GILMAR FERREIRA; FRANCISCO DE OLIVEIRA. TERESINHA LUCENA E ANA CAROLINA BRITTO) QUE DEMONSTROU INTERESSE EM ACOMPANHAR A DISCUSSÃO SOBRE PROJÓVEM URBANO. CARMEN RELATOU ALGUNS INFORMES: O LANÇAMENTO DA CÁTEDRA DE EJA, REUNIÃO DO PIA; RIEJA; FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA; MERCOSUL E FESTIVAL DE APRENDIZAGEM; AGENDA TERRITORIAL; WEBCONFERÊNCIA SOBRE AGENDA TERRITORIAL; ENCONTROS SOBRE EDUCAÇÃO EM PRISÕES E PUBLICAÇÃO DO DECRETO Nº 7.626, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2011, QUE INSTITUI O PLANO ESTRATÉGICO DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA PRISIONAL E A RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA (CNPCC) SOBRE A CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO; REALIZAÇÃO DA REUNIÃO TÉCNICA INTERNACIONAL SOBRE A COOPERAÇÃO SUL-SUL COM OS PAÍSES DA CPLP. FICOU DECIDIDO QUE SERÁ ENVIADO AOS MEMBROS DA CNAEJA O FORMULÁRIO DO GRALE II, COM A SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES; SERÁ MARCADA REUNIÃO PARA OS DIAS 2 E 3 DE JANEIRO DE 2012 COM O OBJETIVO DE CONSOLIDAR OS DADOS PARA O GRALE II E CONVIDADOS PARA A REUNIÃO REPRESENTANTES DA ASSESSORIA INTERNACIONAL, DO INEP E DO FNDE. CLÁUDIA BAENA FARÁ A TRADUÇÃO DE TERMOS DO INSTRUMENTO, COMENDO UM MINI GLOSSÁRIO PARA AUXILIAR NA LEITURA, UMA VEZ QUE O INSTRUMENTO ESTÁ EM ESPANHOL. REGISTRAMOS, ÀS 14:40 A CHEGADA DA SECRETÁRIA DA SECADI CLÁUDIA PEREIRA DUTRA E DA COORDENADORA GERAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO MARTHA GUEDES. APÓS MAIS UMA RODADA DE APRESENTAÇÃO CLÁUDIA DUTRA TRATOU DOS ASSUNTOS PREVISTOS EM PAUTA: INFORMOU QUE PROVIDENCIOU UM PARECER COM AS SOLICITAÇÕES DA CNAEJA (FAZENDO REFERÊNCIA À CORRESPONDÊNCIA ENCAMINHADA AO MINISTRO PELA CNAEJA APÓS A 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA, EM 18/09/2011); INFORMOU QUE EM REUNIÃO O FÓRUM DE EDUCAÇÃO NÃO CHEGOU A UM CONSENSO QUANTO DO TEXTO DO PNE. REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM O FÓRUM SE REUNIRAM COM O RELATOR E INFORMARAM QUE PROVAVELMENTE O PNE NÃO SERÁ APROVADO EM 2011. O QUE ESTÁ EMPERRANDO A APROVAÇÃO DO DOCUMENTO É A INDEFINIÇÃO DA PER CAPTA DO PIB DESTINADA À EDUCAÇÃO (7% OU 10% DO PIB). ESTÁ EM DISCUSSÃO TAMBÉM O PISO SALARIAL E O CONCEITO DE EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM. SEGUNDO A SECRETÁRIA O RELATÓRIO APRESENTADO PELO RELATOR CONTRARIA O QUE FOI PROPOSTO PELO MEC E A CONAE. QUANTO AO PROJÓVEM A SECRETÁRIA INFORMOU QUE 20 ESTADOS E 142 MUNICÍPIOS ADERIRAM AO PROGRAMA, CONTEXTUALIZOU A CRIAÇÃO DO PROJÓVEM NA SECRETARIA DA JUVENTUDE E A PASSAGEM DA GESTÃO DO PROGRAMA PARA O MEC. DISCORREU SOBRE A ADESAO AO PROGRAMA PELAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO; SUA GESTÃO; E AS TRÊS DIMENSÕES: PEDAGÓGICA, PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, QUE DEVEM ESTAR ARTICULADAS - A SECRETARIA DA JUVENTUDE JÁ TEM O RESULTADO DA AVALIAÇÃO QUE APONTA A FRAGILIDADE DESSA ARTICULAÇÃO. QUANTO AOS ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO, A SECRETÁRIA SALIENTOU QUE NÃO É EDUCAÇÃO INFANTIL E SIM ESPAÇO DE RECREAÇÃO. QUANTO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO, A SECRETÁRIA INFORMOU QUE NÃO SE AVANÇOU MUITO, E COMPLETOU QUE AS IES SERÃO CHAMADAS PARA DISCUTIR O ASSUNTO, ASSIM COMO A AVALIAÇÃO, O ACOMPANHAMENTO E O MONITORAMENTO DO PROGRAMA. ESPERA-SE QUE O PROGRAMA AMADUREÇA PARA QUE SEJA INCORPORADO ÀS REDES DE ENSINO, UMA VEZ QUE É PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA DE EJA. EDNA QUESTIONOU SE O IDEB INCLUIRÁ A OFERTA DO PROJÓVEM URBANO E ROBERTO PERGUNTOU SE OS GESTORES DAS REDES DE EDUCAÇÃO SABEM COMO IMPLANTAR NOVOS PROGRAMAS; EDMILSON SUGERIU QUE A DIRETORIA DO PROJÓVEM URBANO TENHA ACENTO NA CNAEJA E RESSALTA QUE O PROJÓVEM DEVE INFLUENCIAR A REDE COMO UM TODO. EDNA CASTRO AGRADECEU A PRESENÇA DA

SECRETÁRIA E RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DESSA PARTICIPAÇÃO NAS DISCUSSÕES DA CNAEJA; COBROU A ANÁLISE DOS DADOS QUE JÁ EXISTEM SOBRE O PROJOVEM E RECOMENDOU O APROFUNDAMENTO DO DIÁLOGO COM AS REDES. A SECRETÁRIA RESPONDEU QUE SE O IDEB FOSSE UM INSTRUMENTO DE DIÁLOGO INTERNO NÃO SERIA PROBLEMA INCLUIR NOVAS TURMAS DE EJA; CONCORDOU QUE A DIRETORIA DO PROJOVEM TENHA ACENTO NA CNAEJA; SUGERIU QUE SEJA FEITA UMA ORIENTAÇÃO DE REPLICAÇÃO DO PROJOVEM NAS REDES; ENFATIZOU QUE O SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DEVERÁ SER TRATADO NO ÂMBITO DO MEC, E LEMBROU QUE QUANDO O PROGRAMA ERA GERIDO PELA SECRETARIA DA JUVENTUDE ESSA AÇÃO ESTAVA A CARGO DE UMA INSTITUIÇÃO. QUANTO AO PROJOVEM CAMPO, A SECRETÁRIA INFORMOU QUE O PROGRAMA AINDA DEVE SER APRIMORADO. CLAUDIA BAENA RETOMOU A DISCUSSÃO SOBRE O PAPEL DA CNAEJA E RELATOU PARA A SECRETÁRIA AS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A COMISSÃO. QUANTO AO PRONACAMPO, A SECRETÁRIA LEMBROU QUE A PROPOSTA SURTIU NA CONEC, APRESENTA 15 AÇÕES E O GRUPO QUE DISCUTE A PROPOSTA FARÁ MAIS UMA REUNIÃO. O PNLD CAMPO: SURTIU DA EXPERIÊNCIA DA ESCOLA ATIVA, O MATERIAL FOI REVISADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, O EDITAL JÁ FOI PUBLICADO, E HÁ UM CONJUNTO DE PESQUISADORES TRABALHANDO NA ANÁLISE DOS MATERIAIS. AÇÕES QUE JÁ EXISTEM, COMO O TRANSPORTE ESCOLAR (BICICLETAS), ESTÃO SENDO DISPONIBILIZADAS TAMBÉM PARA O CAMPO. PARA RESOLVER O PROBLEMA DO FECHAMENTO INDEVIDO DE ESCOLAS NO CAMPO A LDB DEVERÁ SER ALTERADA, INCLUINDO UM ARTIGO QUE EXIJA A ABERTURA DE UM PROCESSO NO CONSELHO DE EDUCAÇÃO, SEMELHANTE AOS PROCESSOS PARA ABERTURA DE ESCOLAS, COM LEVANTAMENTO DE DEMANDA, ESCUTA DA COMUNIDADE, DOS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO, DIAGNÓSTICO, REGISTRO E JUSTIFICATIVA DO FECHAMENTO DA ESCOLA. ROBERTO SALIENTOU QUE NA POLÍTICA DE EJA AINDA ESTAMOS À REBOQUE DA EDUCAÇÃO ESCOLAR REGULAR, NÃO TEMOS CRITÉRIOS ESPECÍFICOS PARA EJA NO FUNDEB, A EJA AINDA É UMA POLÍTICA MARGINAL. A SAÍDA SERIA OLHAR PARA SUA ESPECIFICIDADE. EDMILSON SALIENTOU QUE É NECESSÁRIO ENTENDER A ENGENHARIA DE TODOS OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES. JUSTIFICOU O MOTIVO DA ELABORAÇÃO DA CARTA E SALIENTOU A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DA SECRETÁRIA NA REUNIÃO DA CNAEJA, INFORMOU A MUDANÇA DOS REPRESENTANTES DO FÓRUM DE EJA NA CNAEJA – AS NOVAS REPRESENTANTES SERÃO MONIQUE, DO TOCANTINS (TITULAR) E ANALISE, DE MINAS GERAIS (SUPLENTE). O GRUPO PRESENTE AGRADECEU A IMPORTANTE COLABORAÇÃO DE EDMILSON E EDNA AOS TRABALHOS E DISCUSSÕES NO ÂMBITO DA COMISSÃO NACIONAL AO LONGO DO MANDATO DE AMBOS EM REPRESENTAÇÃO AO FÓRUM DE EJA. EDNA AGRADECEU A PRESENÇA DA SECRETÁRIA, PERGUNTOU SOBRE OS RECURSOS PARA AS SEFAS E RECOMENDOU O ESTREITAMENTO DOS LAÇOS DA SECADI COM A SETEC. A REUNIÃO FOI ENCERRADA ÀS 18 HORAS, E PARA CONSTAR EU, ELAINE CÁCERES, LAVREI A PRESENTE ATA QUE VAI ASSINADA POR MIM E PELOS MEMBROS DA CNAEJA PRESENTES À REUNIÃO. BRASÍLIA, DEZENOVE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E ONZE.